

EDUCAÇÃO E ESPORTE: FERRAMENTAS QUE AUXILIAM NA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS NO AMBIENTE ESCOLAR DE IMPERATRIZ-MA

Antonio Francisco Romeu Vieira Duarte¹

Samira dos Santos Silva²

Jésse Gonçalves Cutrim³

INTRODUÇÃO

A prática esportiva nas escolas tem se consolidado como um dos pilares fundamentais para a formação integral dos alunos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Estudos recentes demonstram que o esporte, além de promover a saúde física e mental, é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a resiliência, o autocontrole e a empatia indicando assim que as atividades esportivas nas escolas não apenas promovem a saúde física, mas também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades sociais, como a empatia, o trabalho em equipe e a resolução de conflitos (Cale, 2023; Carter-Thuillier et al., 2023).

Um estudo realizado em escolas culturalmente diversas na Espanha e no Chile, por exemplo, destacou que programas esportivos após o horário escolar facilitam significativamente os processos de inclusão social, permitindo que estudantes de diferentes origens culturais desenvolvam relacionamentos interpessoais sólidos e habilidades socioeducativas. Tais programas são especialmente eficazes em contextos onde a diversidade cultural está presente, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais coeso e inclusivo (Carter-Thuillier et al., 2023).

Essas competências são cruciais para a construção de um ambiente escolar saudável, onde a inclusão e a integração são fomentadas através de interações positivas e colaborativas entre os alunos. Em Imperatriz-MA, essa realidade não é diferente, e a

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, antonio.duarte@uemasul.edu.br;

² Graduanda do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, samira.santos@uemasul.edu.br;

³ Graduado em História pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (MDPT/PUC-GO), Mestre em Ciências da Educação (UPAP-PY), Professor Assistente no Departamento de História e Geografia do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). jessecutrim@uemasul.edu.br

pesquisa em curso busca explorar como a prática esportiva pode ser utilizada estrategicamente para integrar alunos de diferentes realidades socioeconômicas, contribuindo assim para a redução de desigualdades, bullying e para a promoção de uma convivência mais harmoniosa e inclusiva dentro das escolas, com isso o objetivo deste estudo é explorar como o esporte e a educação atuam como ferramentas integradoras para alunos de diferentes contextos sociais e faixas etárias nas escolas municipais da cidade. A pesquisa investiga por meio de um formulário aplicado em diversas escolas. Além disso, busca evidenciar a importância de maior incentivo por parte das escolas para essas iniciativas, mostrando como o esporte pode potencializar o desempenho dos alunos e promover sua inclusão social.

REFERENCIAL TEÓRICO

O esporte é visto como um meio poderoso para a inclusão social, especialmente em contextos onde há diversidade socioeconômica e cultural. (Morgan; Parker, 2021) Ele proporciona uma plataforma onde crianças e jovens de diferentes origens podem se reunir, compartilhar experiências e desenvolver um senso de pertencimento, algo que é crucial para a formação de uma comunidade escolar coesa (Sherry;Raw, 2022).

Além disso, a prática esportiva dentro das escolas tem sido relacionada à melhoria do desempenho acadêmico, pois promove a disciplina, a concentração e o trabalho em equipe, habilidades que são transferíveis para o ambiente de sala de aula (Oblack et al., 2023). O esporte também contribui para a redução do bullying ao criar um ambiente mais inclusivo, onde as diferenças são respeitadas e valorizadas.

Estudos mais recentes sugerem que as intervenções esportivas, quando bem planejadas e implementadas, podem atuar como catalisadores para o engajamento de estudantes marginalizados, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal e social que eles poderiam não encontrar em outros contextos (Morgan; Parker, 2021). Esses programas não apenas incentivam a participação ativa dos alunos, mas também promovem um ambiente onde todos podem explorar e alcançar seu potencial máximo, independentemente de suas habilidades físicas ou condições socioeconômicas.

Assim, o esporte nas escolas municipais de Imperatriz-MA pode desempenhar um papel fundamental na integração de estudantes de diferentes classes sociais, criando um ambiente mais harmonioso e colaborativo. A literatura sugere que, ao fornecer suporte adequado e incentivo para a prática esportiva, as instituições de ensino podem ajudar a

construir uma cultura de inclusão e respeito, essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste estudo, foram adotados métodos quantitativos e qualitativos, combinando a aplicação de formulários com análise descritiva dos dados coletados. O estudo foi conduzido em diversas escolas municipais de Imperatriz-MA, envolvendo alunos de diferentes turmas, idades e classes sociais.

A principal ferramenta utilizada foi um formulário estruturado, que foi aplicado diretamente aos alunos. Este formulário foi elaborado para investigar a relação entre a prática esportiva e a integração entre os estudantes, bem como para avaliar o impacto das atividades físicas no combate ao bullying e no desenvolvimento acadêmico. O questionário foi composto por perguntas que abordavam a participação em eventos esportivos, a percepção dos alunos sobre suas interações sociais, e o impacto do transporte escolar na frequência e participação nas atividades.

O formulário não coletou dados pessoais dos participantes, garantindo o anonimato dos respondentes. As informações coletadas incluíram apenas a idade dos alunos, de forma a respeitar a privacidade e assegurar o cumprimento das normas éticas. Cada participante foi informado sobre o propósito da pesquisa e concordou voluntariamente em participar, mediante um termo de consentimento incluso no formulário. Embora não tenha sido necessário submeter a pesquisa a uma comissão de ética formal, uma vez que não foram coletados dados sensíveis ou imagens dos participantes, todos os procedimentos foram conduzidos em conformidade com as diretrizes éticas para pesquisas em ambientes escolares.

Esta abordagem metodológica permitiu uma análise robusta dos dados, fornecendo uma compreensão aprofundada de como o esporte pode servir como uma ferramenta de integração social nas escolas municipais de Imperatriz-MA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise dos dados coletados revelaram aspectos significativos sobre o perfil dos alunos, sua participação em atividades esportivas e a percepção sobre o impacto dessas atividades na integração social e no ambiente escolar. A amostra foi composta por 62 alunos, dos quais 38,7% tinham entre 11 e 13 anos, 30,6% entre 14 e 15 anos, e 25,8% entre 16 e 18 anos. O restante foi composto por alunos de

outras faixas etárias. A predominância foi de estudantes do sexo masculino (54,8%) e a maioria cursam o 8º ou 9º ano do ensino fundamental.

Um dado importante revelado foi que 77,4% dos alunos participam de atividades esportivas na escola, com 50% deles praticando pelo menos uma vez por semana. Entre as modalidades preferidas, o voleibol (47,5%) e o futebol (44,3%) foram os mais mencionados, enquanto o restante dos alunos praticava outras modalidades esportivas. A participação significativa em esportes, particularmente em modalidades como o voleibol e futebol, também reflete a importância dessas atividades na rotina dos estudantes. A literatura aponta que a prática regular de esportes contribui não apenas para a saúde física, mas também para a saúde mental e o desenvolvimento de competências sociais importantes, como o trabalho em equipe e a disciplina (Morgan; Parker, 2021)

Um aspecto fundamental abordado na pesquisa foi a percepção dos alunos sobre a relação entre esportes e integração social. A maioria dos participantes (90,3%) acredita que a participação em atividades esportivas na escola contribui para a formação de novas amizades e para a melhoria das relações entre alunos de diferentes turmas e idades. Além disso, 56,5% afirmaram que a prática de esportes na escola já ajudou a diminuir ou evitar situações de bullying, e 30,6% consideram essa possibilidade. Os resultados obtidos corroboram a literatura existente que aponta o esporte como uma ferramenta poderosa para a promoção da inclusão social e para o desenvolvimento de habilidades interpessoais entre jovens. A predominância de alunos que acreditam no impacto positivo do esporte na formação de novas amizades e na melhoria das relações interpessoais (90,3%) reforça a ideia de que atividades físicas, especialmente aquelas integradas ao ambiente escolar, têm o potencial de criar um espaço de convivência saudável e cooperativo, conforme sugerido por autores como Oblack et al., (2023)

Quanto ao transporte escolar, 22,6% dos alunos utilizam esse serviço, e 24,2% acreditam que ele influencia sua participação em atividades esportivas. Este dado sugere que a acessibilidade pode ser um fator relevante para a participação nas atividades, o que pode impactar a integração e o desenvolvimento social dos alunos.

Os principais benefícios destacados pelos alunos em relação à prática esportiva na escola incluem a melhoria da saúde física e mental, a formação de novas amizades, e o aprendizado de valores como trabalho em equipe e disciplina. Um dado significativo é que 93,5% dos alunos acreditam que a escola deveria promover mais eventos esportivos que integrem alunos de diferentes turmas e idades.

Alguns alunos sugeriram iniciativas para melhorar a integração por meio do esporte, como a criação de um sistema de mentoria em que alunos mais velhos auxiliem os mais novos nas atividades esportivas. Outros destacaram a importância de incluir mais modalidades esportivas para atender às diferentes capacidades e interesses dos alunos, como observado no comentário de uma aluna que gostaria de jogar voleibol, mas não pode devido à sua estatura. Além disso, a sugestão de que mais eventos esportivos deveriam ser promovidos para integrar alunos de diferentes turmas e idades reflete uma necessidade identificada pelos próprios estudantes. A implementação de tais eventos poderia potencializar ainda mais os benefícios percebidos do esporte na escola, promovendo um ambiente mais inclusivo e acolhedor, como defendido por Silva (2022)

A discussão sobre o impacto do transporte escolar na participação em atividades esportivas, embora menos enfatizada pelos alunos, é um aspecto que merece atenção. A acessibilidade às atividades esportivas pode ser um fator limitante para alguns estudantes, e, portanto, deve ser considerada na formulação de políticas educacionais voltadas para a inclusão social por meio do esporte.

Com isso sugerem que, para maximizar o impacto positivo do esporte na integração dos alunos, as escolas devem considerar não apenas a oferta regular de atividades esportivas, mas também a criação de um ambiente que incentive a participação de todos, independentemente de suas habilidades físicas ou condições socioeconômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este estudo evidencia o papel crucial do esporte na integração social dos alunos em escolas municipais de Imperatriz-MA. A prática regular de atividades esportivas não só contribui para o desenvolvimento físico e mental dos estudantes, como também facilita a formação de amizades, melhora as relações interpessoais e reduz o bullying. Os dados coletados sugerem que eventos esportivos que integrem diferentes turmas e idades são fundamentais para criar um ambiente escolar mais inclusivo.

Além disso, recomenda-se a implementação de sistemas de mentoria esportiva como uma forma prática de promover uma maior integração. Essas descobertas reforçam a necessidade de adotar políticas educacionais que valorizem o esporte como um instrumento de inclusão e desenvolvimento integral, o que pode servir de base para futuras pesquisas e para a formulação de políticas educacionais que priorizem a inclusão social através do esporte.

Palavras-chave: Emancipadora; Esporte; Educação; Integração.

REFERÊNCIAS

CALE, Lorraine. Physical education: At the centre of physical activity promotion in schools. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 11, p. 6033, 2023.

CARTER-THUILLIER, Bastian et al. After-school sports programmes and social inclusion processes in culturally diverse contexts: Results of an international multicase study. **Frontiers in psychology**, v. 14, p. 1122362, 2023

MORGAN, Haydn; PARKER, Andrew. Sport-Based Interventions and Social Inclusion: Insights on the “Power of Sport”. In: **Handbook of Social Inclusion: Research and Practices in Health and Social Sciences**. Cham: Springer International Publishing, 2022. p. 1739-1755.

SHERRY, Emma; RAW, Katherine. Sport, Social Inclusion, and Development. 2022.

SILVA, Fagner Lopes Almeida da. Os jogos cooperativos no ambiente escolar: pontos positivos e negativos. 2022.

OBLAK, Viktorija et al. Narrowing the definition of social inclusion in sport for people with disabilities through a scoping review. In: **Healthcare**. MDPI, 2023. p. 2292.